

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

RENDIMENTO DE CARÇA DE BOVINOS DE CLASSES SEXUAIS ORIUNDOS DE UM REBANHO COMERCIAL ABATIDOS COM PESO SEMELHANTE

Eduardo Sardinha da SILVA*¹, Mateus de Paula BARCELOS¹, Sabrina Luzia Gregio de SOUSA¹, Jairo Augusto Sousa ARAÚJO¹, Aline Barbosa de OLIVEIRA¹, Rondineli Pavezzi BARBERO¹

*autor para correspondência: eduardosardinhadasilva@gmail.com

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

Abstract: The aim of the present study was to evaluate the gender effects on the body weight (BW; kg), carcass weight (kg and @) and carcass dressing (% of BW). It was evaluated 44 animals *Bos Indicus* (20 males and 24 females). The animals were sold out to a commercial slaughterhouse around 400 kg of BW, and the data was collected before (BW) and after the slaughter (carcass: @ and %). The procedures of analysis of variance it was conducted ($P < 0,05$) using the software SAS® (version 9.0). The animals exhibited similar body weight at the slaughter (386 ± 22.6 kg; $P = 0.5024$). The gender did not change the carcass weight (kg or @: $P = 0.1513$), and carcass dressing ($P = 0.1389$). The amount paid to the beef cattle farmer is based on the weight of the carcass, so it is an important parameter on the production system. Under the conditions of the present study, the gender did not change the carcass weight, thus, the hypothesis was rejected. Systems aiming similar body weight at the slaughter between males and females based on carcass dressing (%) can use both of them, according to the calf reposition economic background or another production objectives.

Palavras-chave: bovinocultura de corte, fêmeas, frigorífico, machos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Atualmente o rebanho bovino brasileiro é estimado em mais de 218 milhões de cabeças, sendo o segundo maior rebanho efetivo de bovinos do mundo e maior rebanho comercial (IBGE, 2016). Neste contexto, inúmeros são os aspectos relacionados aos sistemas de produção que influenciam sobre a eficiência e remuneração ao produtor. Neste contexto, na maioria dos casos, a remuneração do pecuarista na bovinocultura de corte é realizada com base no peso das carcaças comercializadas aos frigoríficos.

O rendimento de carcaça é a relação entre o peso do animal a ser abatido e o peso da carcaça, sendo expresso em porcentagem. A literatura aponta que fêmeas tendem a ser mais precoces que machos, porém, estes apresentam maior ganho de peso, maior peso corporal ao abate e maior rendimento de carcaça (Vaz et al., 2010). No entanto, muitas vezes por questões comerciais o abate é realizado fora do peso adequado para cada classe sexual, e pode influenciar tais resultados.

A hipótese deste estudo foi que a classe sexual altera o rendimento de carcaça de bovinos de corte, ainda que abatidos com peso corporal similar. O objetivo deste estudo foi avaliar o peso e rendimento de carcaça de bovinos de corte de diferentes classes sexuais, oriundos de um rebanho comercial, recriados e terminados na fazenda Saco de Prata, Estado do Rio de Janeiro, abatidos com peso corporal por volta de 400 kg.

Material e Métodos

Os animais avaliados foram oriundos da fazenda comercial Saco de Prata, localizada no município de Itaguaí, Rio de Janeiro. Foram avaliados 44 animais *Bos Indicus* (20 machos castrados e 24 fêmeas), comercializados com frigorífico comercial com peso corporal em torno de 400 kg. No dia 18/01/2018 o peso dos animais foi tomado na fazenda. Os animais passaram por procedimentos de embarque e transporte, submetidos aos procedimentos legais de vistoria e espera,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

abatidos seguindo sequência regular do estabelecimento, e coletados: sexo e peso de carcaça (não resfriada). Foi calculado o rendimento de carcaça:

$$\text{Rendimento de carcaça (\%)} = \frac{\text{peso de carcaça} \times 100}{\text{peso corporal (pré-abate)}}$$

Os dados foram submetidos a análise de variância utilizando os procedimentos do software estatístico SAS® (versão 9.0). Foi adotada significância de 5%.

Resultados e Discussão

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($P=0,5024$) entre o peso corporal dos animais de diferentes classes sexuais ($386 \pm 22,6$ kg) (Tabela 1). Silva et al. (2005) em um experimento com machos e fêmeas de cruzamento entre touro Piemontês e vacas Nelore, verificaram que os animais machos obtiveram peso corporal final superior em relação às fêmeas.

Tabela 1 – Peso corporal pré-abate, peso e rendimento de carcaça de bovinos

Variáveis	Classe sexual		Erro Padrão	P-valor
	Machos	Fêmeas		
Peso corporal (kg)	389	384	3,37	0,5024
Peso de carcaça (kg)	206	200	1,92	0,1513
Peso de carcaça (@)	13,8	13	0,13	0,1513
Rendimento (%)	53,0	52,2	0,28	0,1389

Machos castrados. $P < 0,05$.

Não foram detectadas diferenças no peso de carcaça (kg ou @) e rendimento de carcaça ($P \geq 0,1389$) em função da classe sexual, ainda que a literatura aponte maior rendimento de carcaça em machos (Vaz et al., 2010). Fêmeas tendem apresentar maior participação percentual do aparelho reprodutivo, sendo este responsável por maior desconto uma vez que é um componente não carcaça, e

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

assim sendo um fator de redução no rendimento de carcaça das fêmeas (Vaz et al., 2002).

Machos apresentam maior ganho de peso pelo efeito anabólico da testosterona (Vaz et al., 2010), o que não é observado em machos castrados. Devido a semelhança de peso corporal, possivelmente os machos não atingiram seu potencial completo de deposição de tecido muscular. Nestas condições, é provável que as carcaças apresentem escassez de gordura. Este fator pode não ser negativo ao produtor, desde que não ocorra penalização na remuneração, pois a fase de deposição de gordura é bastante onerosa no sistema de produção.

Conclusão

Nas condições deste estudo, a classe sexual não alterou o peso e rendimento de carcaça, e, portanto, a hipótese foi rejeitada. Sistemas de produção visando peso corporal de abate semelhante para bois e novilhas pode adotar o uso de qualquer um dos sexos, conforme cenário do mercado de reposição ou outros objetivos de produção, desde que a forma de comércio não implique em penalizações.

Referências

- PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-2016. ISSN 0101-4234, v.44, p.1-51, 2016.
- SILVA, S.L.; TITTO, E.A.L.; LEME, P.R.; MARTELLO, L.S; PEREIRA, A.S.C.TITTO, R.M.; NOGUEIRA FILHO, J.C.M.; FILHO, A.L. Days on feed and sex effects on live weight and carcass traits measured by ultrasound. Scientia Agricola, v.62, n.5, p.423-426, 2005.
- VAZ, F.N.; RESTLE, J.; QUADROS, A.R.B.; PASCOAL, L.L.; SANCHEZ, L.M.B.; ROSA, J.R.P.; MENEZES, L.F.G. Características da Carcaça e da Carne de Novilhos e de Vacas de Descarte Hereford, Terminados em Confinamento, Revista Brasileira de Zootecnia, v. 31, n. 3, p. 1501-1510, 2002.
- VAZ, F.N.; RESTLE, J.; ARBOITTE, M.Z.; PASCOAL, L.L.; FATURI, C.; JONER, G. Fatores relacionados ao rendimento de carcaça de novilhos ou novilhas superjovens, terminados em pastagem cultivada, Ciência Animal Brasileira, v.11, n. 1, p. 53-61, 2010.